

# Mapeamento e Avaliação das Políticas Públicas de Assistência Estudantil nas Universidades Federais Brasileiras

▸ Wandilson Alisson Silva Lima\*

▸ Liliane Caraciolo Ferreira\*\*

---

## Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo mapear e avaliar as ações (políticas) executadas nas Universidades Federais diante das premissas do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, voltadas para a permanência do discente na universidade durante a graduação. A natureza da pesquisa é definida como descritiva-exploratória, e, para sua realização, foi feito um levantamento bibliográfico e documental. Foram acessados os portais de todas as 60 (sessenta) Universidades Federais brasileiras, a fim de identificar e mapear as ações e políticas públicas voltadas para a assistência estudantil. Assim, muitos estudantes ingressam em sua vida acadêmica por meio de alguma ação afirmativa e ainda se encontram em situação de vulnerabilidade social. Conclui-se que as políticas públicas de assistência estudantil, por intermédio das ações do Programa, são mapeadas eficazmente, já que atingem seu objetivo em conformidade com as áreas pretendidas diante do contexto no qual se inserem. Entretanto, outros fatores sobre a eficiência e a efetividade dessa política afirmativa devem ser investigados.

**Palavras-chave:** Assistência Estudantil. Permanência. Políticas Públicas. PNAES.

---

\* Mestrando em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); E-mail: wandilson900@live.com.

\*\* Doutorado em Psicologia, área de Psicologia Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública UAB/CAPES/UNIVASF. E-mail: liliane.ferreira@univasf.edu.br.

## 1. Introdução

Para o desenvolvimento social de qualquer nação, é necessário considerar a educação como componente norteador para uma sociedade que almeje evoluir de maneira econômica, humana e intelectual. No final do século XX, com as convulsões econômicas, sociais e políticas enfrentadas, principalmente a partir do final da década de 1970, junto com o movimento da nova administração pública, o Estado é fortemente questionado tanto em suas funções quanto na real eficácia de suas ações interventoras na realidade social. Nessa época, o ensino superior começou a ser repensado diante da crise mundial do sistema capitalista e da reforma do Estado brasileiro (DIAS, 2007).

Nesse contexto, evidenciou-se que a expressão “políticas públicas” vem ganhando um rol de notoriedade em todas as esferas, a saber: educação, saúde, cultura, esporte, justiça, assistência social, entre outras. É brevemente definida por Souza (2006, p. 27) como “campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, ‘colocar o governo em ação’ e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente)”. De acordo com Secchi (2013), esse termo, também denominado de *public policy*, está pautado na maneira como as decisões políticas são definidas racionalmente diante do surgimento de problemas e demandas públicas. Assim, a avaliação de políticas e programas sociais torna-se relevante para o planejamento e a gestão governamental. O interesse por essa avaliação vem seguindo a adoção dos princípios da gestão pública empreendedora e as transformações das relações entre Estado e sociedade. Ala-Harja e Helgason (2000, p. 8), quando definem a avaliação em termos simples, afirmam que “o termo compreende a avaliação dos resultados de um programa em relação aos objetivos propostos”. No entanto, tais políticas nem sempre trazem os resultados esperados, pois somente garantir o acesso a todos esses serviços públicos não significa que estes tenham qualidade e que, efetivamente, os usuários terão seus direitos respeitados (SETUBAL, 2012).

Baseando-se no aparato legal, foi instituído o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que tem como finalidade “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”, por meio do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010). Dessa forma, o programa procura viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e colaborar para a melhoria do desempenho

acadêmico, visando combater situações de repetência e evasão. Assim, é possível afirmar que o acesso ao ensino superior foi garantido a priori, e a manutenção dos discentes durante a graduação vincula-se à implementação das políticas públicas que proporcionem a continuação até a sua saída. De acordo com um relatório da Secretária de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação, o Programa apresentou um crescimento constante em volume de orçamento, na proporção de sete vezes maior, entre 2008 e 2014 (de R\$ 101,2 milhões para R\$ 742,7 milhões). Esses dados demonstram o quanto é relevante a temática para o Governo e, conseqüentemente, para as Universidades brasileiras (BRASIL, 2014).

Em busca no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, realizada em 2015, foram encontrados apenas cinco resultados para a expressão “PNAES”, 26 para “permanência estudantil” e 36 para “assistência estudantil”. Isso corrobora a ideia de que esse campo de estudo ainda precisa ser explorado cientificamente. Então, pode-se apontar definitivamente que há preocupação em gerir políticas públicas educacionais no sentido de desenvolver ações que garantam a permanência dos estudantes no ensino superior, mais especificamente nas Universidades Públicas Federais amparadas pelos recursos do PNAES. Neste sentido, definiu-se o seguinte problema de pesquisa por meio do questionamento: como avaliar as políticas públicas de assistência estudantil desenvolvidas nas Universidades Federais do Brasil em relação às áreas do PNAES? A presente pesquisa teve como objetivo mapear e avaliar as ações (políticas) executadas nas Instituições diante das premissas do Programa, que estão voltadas para a permanência do discente na universidade durante a graduação. Assim, este artigo está composto, a seguir, por um capítulo de referencial teórico, que demonstrará uma revisão da literatura para embasar as temáticas propostas pelo estudo. Na sequência, serão descritos os procedimentos metodológicos, os resultados e discussões e as considerações finais.

## **2. Referencial teórico**

Para a construção do arcabouço teórico, descreveram-se os conceitos de políticas públicas e assistência estudantil, a fim de dar consistência e sistematização ao problema estudado.

## 2.1 Políticas Públicas: uma breve contextualização

No final do século XX, com as convulsões econômicas, sociais e políticas enfrentadas, principalmente a partir do final da década de 1970, junto com o movimento da nova administração pública, o Estado é fortemente questionado, tanto em suas funções quanto na real eficácia de suas ações interventoras na realidade social. Para o desempenho eficaz da administração pública, nota-se que é essencial a compreensão do sucesso e do fracasso das políticas públicas. Embora inexista unicidade ou uma melhor forma de definir política pública, Dye (1984) sintetiza-a como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. Neste sentido, política pública pode ser brevemente entendida como:

Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real. (SOUZA, 2006, p. 27).

Fazendo um elo com a administração pública, pode-se afirmar que, de um lado, existe a possibilidade em abstrato de realização da política pública e, de outro, a capacidade do governo em aplicar (executar) as ações. Ribeiro, Izquierdo e Santos (2012, p. 717) afirmam que “além das condições de legitimidade de um governo para empreender as transformações necessárias (governabilidade), é preciso considerar a sua capacidade de implementá-las, abrangendo, portanto, as condições técnicas, administrativas e financeiras (governança)”. Então, observa-se a imprescindibilidade da governança para que haja efetividade de uma política pública, além do fator legítimo de poder do Estado.

Segundo Faria (2003), em seus primórdios, as políticas públicas eram consideradas quase exclusivamente resultados (*outputs*) do sistema político, o que explicava o fato de a atenção dos investigadores ter se concentrado inicialmente nos *inputs*, isto é, nas demandas e articulações de interesse. Dessa forma, antes que a análise de políticas públicas fosse reconhecida como uma subárea da ciência política, os estudos recaíam nos processos de formação de políticas públicas, “o que parece refletir o status privilegiado que os processos decisórios sempre desfrutaram junto aos profissionais da área” (FARIA, 2003, p. 21).

Rua (2012) faz uma integração entre o modelo sistêmico e o modelo do ciclo de política “*polycycle*” na elaboração das políticas públicas, a saber: formação da agenda, definição do problema, análise do problema, formação de alternativas, tomada de decisão, implementação, monitoramento, avaliação e ajuste. Nesta pesquisa, foi adotada a perspectiva da etapa de avaliação, uma vez que a finalidade é verificar a conformidade dos objetivos do PNAES com as políticas públicas desempenhadas pelas instituições.

### 2.1.1 Avaliação das Políticas Públicas

O Estado deve cumprir a função de agente regulador das práticas e políticas estabelecidas e promover o desenvolvimento da indústria. Conforme Perico (2009, p. 58) “a estratégia relaciona-se à criação de condições para que a articulação do investimento público chegue ao desenvolvimento dos programas e projetos identificados e formulados nas fases do planejamento”, em relação ao enfoque das políticas públicas territoriais sustentáveis.

A avaliação das políticas públicas torna-se crucial quando se pretende analisar a conformidade da política com o objetivo proposto, como orienta Xun et al. (2014), e essa análise é imprescindível quando os gestores públicos desenvolvem a capacidade analítica sobre o desempenho delas. Sobre a realização da avaliação:

Quantidade de informações disponíveis para análise e o que fazer com as descobertas. Possíveis resultados desses processos vão desde a manutenção de todos os aspectos de um esforço de política pública existente a mudanças no fundamento e no processo da política pública, e, raramente, à anulação da política. Ou seja, por um lado, o processo de avaliação pode envolver avaliações simples – por meio de um monitoramento adequado – de como os programas estabelecidos estão se saindo vis-à-vis as expectativas iniciais, e de se os pressupostos subjacentes às políticas públicas ou programas parecem estar corretos. Ou, por outro lado, ele pode ajudar no lançamento de iniciativas, não só para decidir se (ou como) as iniciativas de políticas devem ser modificadas, mas também para fornecer informações para defender as propostas e os registros originais dos resultados alcançados nas deliberações de políticas subsequentes” (XUN et al., 2014, p. 124).

Portanto, além do planejamento e da implementação, as políticas públicas devem ser constantemente avaliadas a fim de promover sua sustentabilidade ao longo dos anos frente aos desafios sociais no âmbito institucional. Sobre a questão da avaliação, Costa e Castanhar (2003) analisam que seria aconselhável observar, de maneira sistemática e

objetiva, um projeto ou programa, visando, dentre as características citadas, a relevância de seus objetivos. Para atingir tais objetivos, Belloni et al. (2001, p. 62) ressaltam que a eficácia da avaliação “corresponde ao resultado de um processo, entretanto contempla também a orientação metodológica adotada e a atuação estabelecida na consecução dos objetivos e metas, em um tempo determinado, tendo em vista o plano, programa ou projeto originalmente exposto”.

## 2.2 Políticas Públicas: um olhar para a educação

O direito à educação está presente na Constituição Brasileira de 1988 e, mais especificamente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, cujo inciso I do artigo 3º versa sobre “a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (BRASIL, 1996). Depois de um tempo, foi criado o Decreto-lei nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que estabeleceu o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo intuito, descrito no artigo 1º, é “criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais” (BRASIL, 2007).

As políticas educacionais são de grande valia para entender como se apresenta o contexto em que elas são elaboradas. Neste sentido, fundamenta-se que:

Se “políticas públicas” é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer, políticas públicas educacionais é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer em educação. Porém, educação é um conceito muito amplo para tratar das políticas educacionais. Isso quer dizer que políticas educacionais constituem um foco mais específico do tratamento da educação, que em geral se aplica às questões escolares. Em outras palavras, pode-se dizer que políticas públicas educacionais dizem respeito à educação escolar. (OLIVEIRA, 2010).

Alguns paradigmas modernos têm sido repensados, e neles se discute, inclusive, o papel dessas políticas, questionando sua abrangência e, principalmente, sua efetividade institucional. Então, para torná-las efetivas, Matias-Pereira (2012) refere-se às políticas públicas para sustentabilidade, mencionando a inclusão de diversas ações e atores nesta acepção. Hardi e Zdan (1997 apud Bellen 2006, p. 74-76), expuseram os “Princípios de Bellagio”, que tratam dos aspectos da avaliação da sustentabilidade, mais especificamente no que tange à capacidade institucional - esta deve ser garantida pela

disposição organizacional para a coleta de dados e o apoio ao desenvolvimento da capacidade local de avaliação.

Nas abordagens de Arretche (2003) e de Melo (1998), pode-se ratificar que a área de políticas públicas no Brasil caracteriza-se por uma baixa capacidade de acumulação de conhecimento, em razão da proliferação horizontal de estudos de caso e da ausência de pesquisa. Portanto, de modo geral, a eficácia da política está relacionada com o grau em que se alcança determinado resultado pretendido, isto é, a maneira por meio da qual se atinge um objetivo almejado. Embora seja complexo definir a forma de estabelecer um indicador para mensurar a eficácia, em especial das universidades, por exemplo, apresentam-se alguns pontos que são cruciais para estabelecer o sucesso dessas instituições, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. Destarte, dentro desse aspecto, aparecem questões mais pontuais a fim de desenvolver esses pontos, tais quais as ações voltadas para programas de bolsas.

### 2.2.1 Assistência Estudantil: foco na permanência

Em sua tese, Kowalski (2012) elaborou um levantamento temporal acerca da formalização da assistência estudantil no Brasil, estabelecendo três fases do processo de legitimação dessa política (ver quadro 1). Nesta investigação bibliográfica, a autora informa que, na primeira fase, as ações desempenhadas na promoção da assistência aos estudantes ocorreram de modo concomitantemente à época de materialização das primeiras universidades brasileiras durante a Era Vargas, no século XX. Nesse período, também no auge da redemocratização brasileira dos anos 1980, houve a criação do FONAPRACE, que foi denominado como segunda fase. Com a aprovação do PNAES, em 2007, instituído mais tarde, em 2010, estabeleceu-se a terceira fase; conforme a autora, dar-se-ia o processo de estruturação destas políticas de assistência em nível nacional.

Quadro 1 - Linha do tempo dos principais acontecimentos para a institucionalização da assistência estudantil no Brasil

<b>Primeira fase</b>	<p><b>1928:</b> Promoção, pelo presidente Washington Luís, da construção da “Casa do Estudante Brasileiro”, que ficava em Paris.</p> <p><b>1930:</b> Abertura da “Casa do Estudante do Brasil” no RJ, acoplado ao RU.</p>
----------------------	---

	<p><b>1931:</b> Marca de nascença da Assistência Estudantil (AE), na universidade, instituída pelo presidente Getúlio Vargas, por meio do Decreto nº 19851/1931.</p> <p><b>1934:</b> A integração da assistência estudantil passa na Constituição Federal no artigo 157. Previsão do fornecimento de material escolar, bolsa de estudo, assistência alimentar, dentária e médica</p> <p><b>1937:</b> Criação da União Nacional dos Estudantes (UNE).</p> <p><b>1946:</b> Promulgação da Constituição Federal, que estabelece a assistência educacional para alunos “necessitados” e também aborda mecanismo referente à saúde dos discentes.</p> <p><b>1961:</b> Aprovação da LDB, que estabelece a assistência social como um direito a ser garantido de forma igual a todos os estudantes.</p> <p><b>1970:</b> Criação do Departamento de Assistência ao Estudante (DAE), com ênfase para os programas de alimentação, moradia, assistência médico-odontológica.</p>
<p><b>Segunda fase</b></p>	<p><b>1987:</b> Criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), congregando os Pró-Reitores, Sub-Reitores, Decanos, Coordenadores ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das IFES do Brasil.</p> <p><b>1988:</b> Promulgação da Constituição Federal, que gerou amadurecimento na discussão da política de assistência estudantil (acesso e permanência nas IFES).</p> <p><b>1990:</b> Limitação de recursos nacionais para assistência estudantil; discussões sobre a PAE de forma fragmentada e restrita a algumas IFES.</p> <p><b>1996:</b> Aprovação da LDB, que, “de costas para a assistência estudantil”, não menciona nenhum tipo de financiamento à PAE.</p> <p><b>1998:</b> Aprovação, na Conferência de Paris, da “Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI”, que prevê a relevância social dos programas assistenciais oferecidos nas IFES.</p> <p><b>1999:</b> Criação do FIES, que propõe financiar os cursos de graduação para os estudantes nas IES <i>privadas</i>.</p> <p><b>2001:</b> Aprovação do PNE, que dispõe da política de diversificação das fontes de financiamento e gestão das IES.</p> <p><b>2004:</b> Criação do ProUni, que objetiva conceder bolsas de estudos para alunos de baixa renda em IES <i>privadas</i>.</p>
<p><b>Terceira fase</b></p>	<p><b>2007:</b> Criação do REUNI, que prevê a ampliação de políticas de inclusão e de assistência estudantil.</p> <p><b>2007:</b> criação do PNAES, cujo objetivo é dar subsídios para permanência de alunos de baixa renda nos cursos presenciais nas IFES.</p> <p><b>2010:</b> Sanção, em 19 julho, do PNAES com o Decreto-lei nº 7.234; assistência estudantil concebida como política pública de direito. Aprovação do Decreto-lei nº 7.233, que versa sobre os procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária. Aprovação, em 30/12/2010, do Decreto nº 7416, que regula bolsas de permanência para a promoção do</p>

	<p>acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica.</p> <p><b>2010/2011:</b> Lançamento do Projeto Lei do PNE para o decênio 2011-2020, o qual, de acordo com a Meta 12, visa desenvolver os programas de assistência estudantil para ampliar as taxas de acesso nas IFES.</p>
--	--

Fonte: KOWALSKI (2012, p. 100).

Sabe-se que o acesso ao Ensino Superior no Brasil é um tema bastante discutido na academia diante da crescente demanda social e até mesmo mercadológica. O número de vagas, matrículas e cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES - vem crescendo ao longo dos anos. No último censo, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, houve uma variação positiva (entre 2009 e 2012), ocorrida no número de cursos de graduação em todas as organizações acadêmicas. A maior variação ocorreu nas universidades no que se refere a valores absolutos, com crescimento de 1.477 cursos de graduação, de um total geral de 3.195 cursos (BRASIL, 2014). Pode-se concluir que a democratização do acesso ao ensino superior é uma realidade estatisticamente comprovada e politicamente desenvolvida, porém quando é discutida a permanência desses estudantes? (Sugestão – porém não se discute a permanência desses estudantes nas universidades.)

De acordo com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FORNAPRACE (REVISTA, 2012), a política de Assistência Estudantil foi definida não só sob o ponto de vista do conjunto de princípios e diretrizes que orientam a implantação de ações e programas para garantir o acesso dos estudantes das IFES, mas, também, da permanência e conclusão de curso de graduação, “na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida” (REVISTA, 2012, p. 63). Sobre a temática de assistência estudantil, Araújo (2003) afirma que,

É de grande relevância, o Brasil é um dos países em que se verificam as maiores taxas de desigualdade social, fato visível dentro da própria universidade, onde um grande número de alunos que venceram a difícil barreira do vestibular já ingressou em situação desfavorável frente aos demais, sem ter as mínimas condições socioeconômicas de iniciar ou de permanecer nos cursos escolhidos. Além do que, percebemos que a assistência estudantil pode ser trabalhada sob diferentes perspectivas: de um lado como direito, e de outro, como investimento. (ARAÚJO, 2003, p. 99).

Uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico e cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais brasileiras, realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES (2011), demonstrou alguns números sobre participação em programas de assistência estudantil que merecem destaque:

- Os programas de alimentação, bolsa de permanência e transporte são os mais difundidos.
- Os programas de alimentação são utilizados por 15% dos estudantes e os de transporte atendem a 10% deles.
- Os estudantes das classes C, D e E são os mais beneficiados por esses programas.
- O índice de trancamento de matrícula é de 12,4%. Deste universo, 16% são por insatisfação com o curso, 10% por motivos de saúde e 15% por motivos financeiros.
- O trancamento de matrícula por insatisfação com o curso é maior nas classes A e B, enquanto por impedimento financeiro é maior nas classes C, D e E.

É notório que as políticas sociais devem ser desenvolvidas de modo que os discentes em vulnerabilidade social estejam em condições de permanecer na Universidade, “reduzindo assim, os efeitos das desigualdades apresentadas pelo conjunto de estudantes comprovadamente desfavorecidos e que apresentam dificuldades concretas para prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso” (FINATTI, 2008, p. 196). Dessa forma, pode-se concluir que a política de assistência tem o foco na permanência do estudante durante a graduação até a conclusão do curso.

### **3. Procedimentos metodológicos**

A natureza da pesquisa é definida como descritiva-exploratória. De acordo com Gil (2010), a pesquisa exploratória visa demonstrar o problema de maneira mais clara para o pesquisador e possibilitar maior aproximação do ambiente em que ocorre o fenômeno, enquanto a descritiva apresenta as características do grupo de uma determinada população ou de qualquer fato a ser levado em conta.

Quanto aos meios, o estudo foi considerado uma pesquisa bibliográfica e documental. Lakatos e Marconi (2005) defendem que, para a realização de um estudo científico, é necessário primeiramente que haja o levantamento dos dados que podem ser alcançados, respectivamente, por meio de pesquisa documental e bibliográfica. Sendo assim, os instrumentos de coleta serão livros, revistas, artigos, dissertações, teses e relatórios. Para o cumprimento do objetivo do artigo, também foram acessados os portais de todas as Universidades Federais brasileiras, que totalizaram 60 (sessenta), a fim de identificar as ações e políticas públicas voltadas para a assistência estudantil.

A pesquisa teve abordagem qualitativa, já que os pesquisadores estão interessados nas experiências e documentos em seu contexto original, esboçado para a realidade das instituições educacionais. Conforme Flick (2009, p. 363) afirma “essa associação a contextos muitas vezes permite à pesquisa qualitativa uma expressividade significativa”. Deste modo, busca-se garantir a qualidade e a consistência do presente estudo. Para isso, constará o link de todas as informações publicadas nos portais das Universidades, que são regidas pelo princípio da transparência ativa dos órgãos públicos consoante a Lei de Acesso à Informação – LAI Lei nº12.527 de 2011. (BRASIL, 2011).

Adotou-se a técnica de análise de conteúdo das informações seguindo Bardin (2009), para apreciação dos resultados e discussões, inferências e interpretações. Enquanto abordagem qualitativa, essa técnica está fundada sobre a inferência, na presença de um índice (tema, palavra etc.) e não sobre a frequência da sua ocorrência em cada texto individual. Dessa forma, foram elaborados quadros que consistirão no mapeamento com a descrição das políticas das instituições no que se refere à assistência estudantil. Posteriormente, foram categorizadas as ações e avaliadas em conformidade com os eixos classificados pelo PNAES, pretendendo descobrir se aquelas atingem os objetivos propostos por esse programa.

#### **4.Resultados e discussões**

Foram acessados os portais institucionais e documentos disponíveis nos sítios de todas as Universidades Federais brasileiras a fim de fazer um levantamento prévio das principais políticas públicas da assistência estudantil. O foco da análise dos conteúdos se concentrará na permanência do estudante na universidade por meio dos programas

desenvolvidos nesta temática, que incluem auxílios e bolsas para discentes de graduação. Vale ressaltar que essas informações são públicas e foram acessadas entre os meses de outubro a dezembro de 2015, porém isto não significa que as instituições desempenhem apenas essas políticas descritas. De modo geral, as Universidades possuem portais de fácil acesso, entretanto o conhecimento prévio do assunto facilitou a procura das informações. O quadro a seguir demonstra o mapeamento dessas ações a fim de validar o estudo.

Quadro 2 - Mapeamento das Ações da Assistência Estudantil das Universidades

<b>Instituição: Universidade de Brasília</b>	
<b>Setor/Área:</b> Decanato de Assuntos Comunitários /Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Socioeconômico - Alimentação Estudantil - Moradia Estudantil - Acesso à Língua estrangeira	- Auxílio Emergencial - Bolsa Permanência MEC - Vale-livro
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.unb.br/administracao/diretorias/dds/assistenciaestudantil/dds/editais.php#">http://www.unb.br/administracao/diretorias/dds/assistenciaestudantil/dds/editais.php#</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Bahia</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência estudantil (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Serviço de Residência Universitária - Auxílio Moradia - Serviço de Alimentação - Serviço de Creche - Auxílio Transporte - Auxílio Creche - Bolsa de Apoio ao (à) Estudante com Necessidades Educativas Especiais - Atenção à Saúde - Acompanhamento e Orientação Pedagógicos - Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educativas Especiais - Auxílio Saúde (aquisição de óculos e medicamentos)	- Auxílio para fotocópia de material impresso - Auxílio para aquisição de material didático - Apoio para participação em eventos acadêmico-culturais como autor principal - Apoio à organização de eventos acadêmicos - Programa Permanecer - Projeto Conviver - UFBA em <i>Paralaxe</i> - Apoio a atividades de lazer e esporte - Projeto de Formação Continuada - Memorial das Residências - Projeto Conversações
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.proae.ufba.br/pt-br">http://www.proae.ufba.br/pt-br</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Bolsa Esporte - Bolsa Cultura - Auxílio Moradia - Auxílio Transporte - Auxílio Alimentação	- Auxílio Material Didático - Moradia Estudantil - RU (Restaurante Universitário) - Auxílio para eventos esportivos
<b>Fonte:</b>	

<a href="http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1336&amp;Itemid=993&amp;site=dae">http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1336&amp;Itemid=993&amp;site=dae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Monitoria Pedagógica</li> <li>- Bolsa Permanência</li> <li>- Bolsa Esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio Pedagógico em Língua Estrangeira</li> <li>- Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional</li> <li>- Bolsa Salva-vidas</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufgd.edu.br/proae">http://www.ufgd.edu.br/proae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Políticas Afirmitivas e Estudantis (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Instalação</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Social</li> <li>- Auxílio Emergencial</li> <li>- Programa Bolsa Permanência</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.unilab.edu.br/assistencia-estudantil/">http://www.unilab.edu.br/assistencia-estudantil/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Integração Latino-Americana</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Orientações sobre atendimento de saúde</li> <li>- Atendimento Psicológico</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="https://www.unila.edu.br/prae">https://www.unila.edu.br/prae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal da Paraíba</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Residência Universitária</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Bolsa Permanência</li> <li>- Estudante com Deficiência</li> <li>- Apoio em Eventos</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufpb.br/prape/">http://www.ufpb.br/prape/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Alagoas</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria Estudantil (PROEST)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento Médico</li> <li>- Cartão Odontológico</li> <li>- Ajuda de Custo</li> <li>- Bolsa Pró-graduando</li> <li>- Bolsa de Desenvolvimento Institucional - BDI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Residência Universitária</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufal.edu.br/estudante/o-estudante/assistencia-estudantil/servicos-oferecidos">http://www.ufal.edu.br/estudante/o-estudante/assistencia-estudantil/servicos-oferecidos</a>	

<b>Instituição: Universidade Federal de Alfenas</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Alimentação - Auxílio Permanência - Auxílio Creche	- Auxílio a Atividades Pedagógicas - Programa Bolsa Permanência
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.unifal-mg.edu.br/prace/">http://www.unifal-mg.edu.br/prace/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Campina Grande</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Bolsa Auxílio REUNI - Restaurante Universitário	- Residência Universitária - Bolsa Permanência
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.prac.ufcg.edu.br/">http://www.prac.ufcg.edu.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Permanência - Bolsa Transporte - Bolsa Alimentação	- Bolsa Moradia - Programa de Línguas da Extensão - Esporte
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufcspa.edu.br/index.php/assistencia-estudantil">http://www.ufcspa.edu.br/index.php/assistencia-estudantil</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Goiás</b>	
<b>Setor/Área:</b> Departamento de Assistência Estudantil e Social / Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Bolsa Alimentação – Projeto Alimentação - Bolsa Moradia – Projeto Moradia - Bolsa Permanência – Projeto Permanência	- Programa Saudavelmente - Programa de Incentivo à participação do estudante em eventos científicos e culturais
<b>Fonte:</b> <a href="https://aestudantil.goias.ufg.br/">https://aestudantil.goias.ufg.br/</a> <a href="http://www.procom.ufg.br/p/1052-programas">http://www.procom.ufg.br/p/1052-programas</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Itajubá</b>	
<b>Setor/Área:</b> Diretoria de Assistência Estudantil – DAE	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Bolsa de Auxílio Moradia - Bolsa de Auxílio Alimentação	- Acompanhamento Psicossocial - Atendimento Psicológico
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.unifei.edu.br/gestao_de_pessoas/dae">http://www.unifei.edu.br/gestao_de_pessoas/dae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência estudantil (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Bolsa permanência MEC - Auxílio Moradia - Auxílio Alimentação - Auxílio Creche	- Auxílio Transporte - Apoio Pedagógico - Atendimento Psicológico
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufjf.br/proae/">http://www.ufjf.br/proae/</a>	

<b>Instituição: Universidade Federal de Lavras</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Restaurante Universitário - Moradia Estudantil - Alimentação	- Auxílio Financeiro a Estudantes para participação de eventos - Programa de Bolsa Institucional
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.praec.ufla.br/site/">http://www.praec.ufla.br/site/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Permanência - Auxílio Moradia Estudantil - Auxílio Alimentação - Auxílio Creche	- Auxílio Transporte - Apoio Pedagógico - Atendimento Psicológico
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufmt.br/ufmt/site/perfil/aluno/Cuiaba/graduacao/1803">http://www.ufmt.br/ufmt/site/perfil/aluno/Cuiaba/graduacao/1803</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Alimentação - Auxílio Emergencial - Atendimento Psicoeducacional - Bolsa Permanência MEC - Bolsa Permanência - Passe	- Bolsa Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) - Suporte Instrumental / Kit - Incentivo à Participação em Eventos - Restaurante Universitário
<b>Fonte:</b> <a href="http://preae.sites.ufms.br/">http://preae.sites.ufms.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Programa Alimentação - Programa Moradia Universitária - Programa Assistência à Saúde - Bolsa de Auxílio Financeiro	- Bolsa de Acesso à Informação Digital - Bolsa de Acesso a Material Acadêmico - Bolsa de Acesso ao Livro Bernardo Álvares - <b>Bolsa Permanência MEC</b>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.fump.ufmg.br/">http://www.fump.ufmg.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- <b>Bolsa Alimentação</b> - Bolsa Permanência - Bolsa Transporte	- Auxílio Moradia - Moradia Estudantil
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.prace.ufop.br/">http://www.prace.ufop.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Pelotas</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Moradia Estudantil</li> <li>- Auxílio Deslocamento</li> <li>- Programa Pré-escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Auxílio Instrumental Odontológico</li> <li>- Núcleo de Apoio Psicopedagógico</li> <li>- Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade</li> <li>- Núcleo de Apoio a Projetos</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b> <a href="http://wp.ufpel.edu.br/prae/">http://wp.ufpel.edu.br/prae/</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Pernambuco</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PRAES)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<p>(Incluir)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Acessibilidade na Educação Superior</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Bolsa Permanência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Moradia Estudantil</li> <li>- Apoio ao Aprendizado</li> <li>- Apoio ao Esporte</li> <li>- Promisaes - Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G)</li> <li>- Bem-estar Mental / PROBEM</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b> <a href="https://www.ufpe.br/proaes/">https://www.ufpe.br/proaes/</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Rondônia</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Cultura Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Permanência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação/Transportes</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Bolsa Trabalho</li> <li>- Apoio Acadêmico</li> <li>- Assistência médica e psicológica</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b> <a href="http://www.procea.unir.br/?page_id=23">http://www.procea.unir.br/?page_id=23</a> <a href="http://www.academico.unir.br/?pag=estatica&amp;id=370&amp;titulo=Orienta%E7%E3o">http://www.academico.unir.br/?pag=estatica&amp;id=370&amp;titulo=Orienta%E7%E3o</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Roraima</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (PRAE)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Pró-acadêmico</li> <li>- Bolsa Pró-qualificação</li> <li>- Auxílios Moradia</li> <li>- Auxílio Vale-refeição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Moradia Universitária</li> <li>- Auxílio Pró-atleta</li> <li>- Núcleo Construir</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b> <a href="http://prae.ufrr.br/index.php/2012-12-14-14-54-25">http://prae.ufrr.br/index.php/2012-12-14-14-54-25</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio a Eventos</li> <li>- Auxílio Banner</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Programa Bolsa Estudantil UFSC</li> <li>- Programa Bolsa Permanência MEC</li> <li>- Moradia Estudantil</li> <li>- Viagem de Estudo</li> <li>- Apoio Psicológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Isenção Alimentação</li> <li>- Programa de Isenção em Cursos de Línguas Estrangeiras</li> <li>- Programa de Inclusão Digital</li> <li>- Programa de Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo</li> <li>- Programa de Esporte e Lazer</li> </ul>

<b>Fonte:</b> <a href="http://prae.ufsc.br/">http://prae.ufsc.br/</a> <a href="http://prae.ufsc.br/files/2013/06/Relat%C3%B3rio-de-Gest%C3%A3o-PRAE-2014.pdf">http://prae.ufsc.br/files/2013/06/Relat%C3%B3rio-de-Gest%C3%A3o-PRAE-2014.pdf</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Santa Maria</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Moradia Estudantil - Bolsa Alimentação - Bolsa Transporte - Bolsa de Assistência	- Bolsa de Formação Estudantil - Restaurante Universitário - Projetos das Casas de Estudante Universitário
<b>Fonte:</b> <a href="http://w3.ufsm.br/prae/">http://w3.ufsm.br/prae/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de Sergipe</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Alimentação - Auxílio Viagem - Auxílio Moradia e Residência Universitária - Bolsa Trabalho - Acompanhamento e Apoio Pedagógico - Orientação Psicossocial	- Auxílio Creche - Auxílio Cultura - Auxílio Esporte - Auxílio Inclusão - Auxílio Manutenção Acadêmica - Auxílio Transporte
<b>Fonte:</b> <a href="http://proest.ufs.br/">http://proest.ufs.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de São Carlos</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Restaurantes Universitários (RUs) - Assistência em Saúde - Atendimento psicológico - Bolsa Alimentação - Bolsa Moradia	- Bolsa Atividade - Bolsa Emergencial - Auxílio Moradia - Apoio Pedagógico
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.proace.ufscar.br/">http://www.proace.ufscar.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio de Promoção Socioacadêmica - Auxílio Creche - Auxílio a Atividades Pedagógicas - Auxílio Saúde - Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Atividades Esportivas	- Bolsa Monitoria Especial - Moradia Estudantil - Programa Permanência do MEC
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufsj.edu.br/proae/programas_de_assistencia_estudantil.php">http://www.ufsj.edu.br/proae/programas_de_assistencia_estudantil.php</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal de São Paulo</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Alimentação - Auxílio Moradia	- Bolsa Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior)

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Programa Auxílio Transporte Saúde</li> <li>- Restaurantes Universitários (RUs)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de Iniciação à Gestão</li> <li>- Programa Incluir (Programa de Acessibilidade na Educação Superior)</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b>  <a href="http://www.unifesp.br/reitoria/prae/">http://www.unifesp.br/reitoria/prae/</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Uberlândia</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Alimentação</li> <li>- Empréstimo do Instrumental Odontológico</li> <li>- Bolsa Moradia</li> <li>- Redução nas Taxas de Expediente/UFU</li> <li>- Bolsa Central de Línguas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de Material Didático e Livros</li> <li>- Inclusão Digital</li> <li>- Bolsa Transporte</li> <li>- Orientação Social</li> <li>- Ações Educativas e Preventivas</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b>  <a href="http://www.proex.ufu.br/node/286">http://www.proex.ufu.br/node/286</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal de Viçosa</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Moradia</li> <li>- Serviços de Alimentação (Restaurantes Universitários)</li> <li>- Bolsa Creche / Pré-escola</li> <li>- Serviço Moradia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de Esporte e Lazer</li> <li>- Atendimentos na Área da Saúde (preventivo e curativo) e Psicossocial (psiquiátrico, psicológico e de assistência social)</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b>  <a href="http://www.pcd.ufv.br/?page_id=8">http://www.pcd.ufv.br/?page_id=8</a>  <a href="http://www.pcd.ufv.br/">http://www.pcd.ufv.br/</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal do ABC</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (PROAP)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Permanência e Auxílios:</li> <li>- Instalação</li> <li>- Moradia</li> <li>- Alimentação</li> <li>- Transporte</li> <li>- Idiomas</li> <li>- Inclusão Digital</li> <li>- Intercâmbio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde</li> <li>- Creche</li> <li>- Material Didático</li> <li>- Mobilidade e Acessibilidade</li> <li>- Evento Cultural, Político ou Esportivo</li> <li>- Emergencial</li> <li>- Restaurantes Universitários</li> <li>- Atendimento Psicossocial</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b>  <a href="http://proap.ufabc.edu.br/">http://proap.ufabc.edu.br/</a></p>	
<p><b>Instituição: Universidade Federal do Acre</b></p>	
<p><b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)</p>	
<p><b>Tipo de Programas/Ações:</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Moradia Estudantil</li> <li>- Bolsa de Tutoria</li> <li>- Bolsa de Pró-inclusão</li> <li>- Bolsa Pró-estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Mobilidade</li> <li>- Bolsa Pró-docência</li> <li>- Auxílio Passe Livre</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Pró-ciência</li> </ul>
<p><b>Fonte:</b>  <a href="http://www.ufac.br/portal/proaes">http://www.ufac.br/portal/proaes</a></p>	

<b>Instituição: Universidade Federal do Amapá</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Transporte Urbano - Auxílio Transporte Interurbano - Auxílio Alimentação - Auxílio Moradia - Auxílio Creche - Auxílio Fotocópia - Inclusão digital	- Idiomas - Apoio ao acadêmico - Programa Cultura - Bolsa Trabalho Universitária - Restaurante Universitário - Atendimento Psicológico - Atendimento Odontológico
<b>Fonte:</b> <a href="http://www2.unifap.br/proeac/apresentacao/">http://www2.unifap.br/proeac/apresentacao/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Amazonas</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PROCOMUN)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Programa Bolsa Permanência MEC - Programa Auxílio Acadêmico - Programa Auxílio Moradia	- Programa Bolsa Trabalho - Restaurante Universitário - Passa Fácil
<b>Fonte:</b> <a href="http://procomun.ufam.edu.br/">http://procomun.ufam.edu.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Cariri</b>	
<b>Setor/Área:</b>	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Alimentação - Auxílio Emergencial - Auxílio Creche - Auxílio Moradia - Auxílio Óculos - Auxílio Transporte	- Auxílio Financeiro a Eventos - Bolsa de Iniciação Acadêmica - Bolsa Permanência - Atendimento Psicológico - Refeitório Universitário (RU)
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/dae">http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/dae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Ceará</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Programa Ajuda de Custo - Programa Auxílio Moradia - Acompanhamento Psicopedagógico, Psicológico e Psicossocial - Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica	- Programa Bolsa de Incentivo ao Desporto - Programa de Residência Universitária - Programa Restaurante Universitário
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.prae.ufc.br/">http://www.prae.ufc.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Moradia - Auxílio Transporte - Auxílio Material - Auxílio Alimentação - Restaurante Universitário	- Projeto de Acesso a Língua Estrangeira - Atendimentos Sociais e/ou Psicológicos - Programa Bolsa Permanência MEC - Programa de Assistência ao Estudante Estrangeiro
<b>Fonte:</b>	

<a href="http://proaeci.ufes.br/">http://proaeci.ufes.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro</b>	
<b>Setor/Área:</b> FALTA COLOCAR	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de Incentivo Acadêmico</li> <li>- Bolsa Permanência do MEC</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Projeto de Transporte Intercampi</li> <li>- Atividades de Esporte e Culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária</li> <li>- Núcleo de Apoio Psicossocial</li> <li>- Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.unirio.br/dae">http://www.unirio.br/dae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Maranhão</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Moradia Estudantil</li> <li>- Residência Universitária</li> <li>- Bolsa Permanência</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Curso de Estudo de Idiomas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Acadêmico</li> <li>- Apoio a participação discente em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proaes/index.jsf">http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proaes/index.jsf</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Oeste da Bahia</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (PROGRAF)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<p>Auxílios Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação</li> <li>- Moradia</li> <li>- Óculos</li> <li>- Transporte</li> <li>- Creche</li> </ul>	<p>Apoios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicológico</li> <li>- Pedagógico</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufob.edu.br/index.php/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/prograf">http://www.ufob.edu.br/index.php/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/prograf</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGES)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Permanência</li> <li>- Auxílio Moradia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Facilitação de Aprendizagem</li> <li>- Bolsa de Língua Estrangeira</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufopa.edu.br/institucional/pro-reitorias/proges">http://www.ufopa.edu.br/institucional/pro-reitorias/proges</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Pampa</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa</li> <li>- Programa de Moradia Estudantil João de Barro</li> <li>- Programa de Apoio ao Transporte</li> <li>- Programa de Auxílio Creche</li> <li>- Programa de Desenvolvimento Acadêmico</li> <li>- Programa de Apoio à Instalação Estudantil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Ações Afirmativas</li> <li>- Programa Coração de Estudante</li> <li>- Programa de Apoio à Cultura, ao Esporte e à Formação Complementar</li> <li>- Programa de Mobilidade Acadêmica</li> <li>- Restaurante Universitário</li> </ul>

- Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos	
<b>Fonte:</b> <a href="http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res._84_2014-Pol%C3%ADtica-de-Assist%C3%A2ncia-Estudantilb.pdf">http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res._84_2014-Pol%C3%ADtica-de-Assist%C3%A2ncia-Estudantilb.pdf</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Paraná</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Creche - Auxílio Moradia - Auxílio Refeição - Auxílio Permanência - Auxílio à Mobilidade Acadêmica - Cursos Básicos de Línguas Estrangeiras	- Bolsa Instrutor - Apoio à Apresentação de Trabalhos - Apoio a Eventos Estudantis - Transporte Inter campi - Atenção à Saúde do Estudante - Incentivos à Prática de Esporte e Lazer
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.prae.ufpr.br/prae/">http://www.prae.ufpr.br/prae/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Pará</b>	
<b>Setor/Área:</b> Diretoria de Assistência e Integração Estudantil da Pró-Reitoria de Extensão (DAIE/ Proex)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Pró-Digital - Programa Estudante Saudável - Programa Bolsa Permanência do MEC - Auxílio Permanência e Moradia - Auxílio Creche - Auxílio Intervalar	- Pró-línguas - Auxílio Pessoa Com Deficiência (PCD) - Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica - Auxílio Financeiro ao Estudante Estrangeiro - Programa de Apoio Pedagógico
<b>Fonte:</b> <a href="http://proex.ufpa.br/PRINCIPAL/index.php/programas">http://proex.ufpa.br/PRINCIPAL/index.php/programas</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Piauí</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Residência Universitária - Auxílio Permanência - Bolsa Alimentação - Projeto Inclusão Social	- Auxílio Creche - Atendimento Psicossocial e Pedagógico - Atendimento Odontológico - Auxílio ao Estudante Estrangeiro
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufpi.br/page.php?pai=3&amp;id=6">http://www.ufpi.br/page.php?pai=3&amp;id=6</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
- Auxílio Creche - Auxílio Alimentação - Auxílio Transporte - Auxílio Moradia - Auxílio Vinculado a Projetos - Auxílio Deslocamento	- Auxílios Esporádicos - Universidade Para Todos - Quilombo Educacional - Esporte e Lazer - Equidade na Pós-graduação
<b>Fonte:</b> <a href="https://www.ufrb.edu.br/propaae/">https://www.ufrb.edu.br/propaae/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro</b>	
<b>Setor/Área:</b> Superintendência Geral das Políticas Estudantis (SuperEst)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio ao Estudante</li> <li>- Bolsa Auxílio</li> <li>- Benefício Moradia</li> <li>- Bolsa de Acesso e Permanência</li> <li>- Auxílio Transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Residência Estudantil</li> <li>- Promoção e Prevenção da Saúde</li> <li>- Atendimento Psicossocial</li> <li>- Programa Incluir</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://superest.ufrj.br/">http://superest.ufrj.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Rio Grande</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Pré-escola</li> <li>- Auxílio Permanência</li> <li>- Programa de Qualificação Acadêmica</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.prae.furg.br/index.php/documentos/_doc.html">http://www.prae.furg.br/index.php/documentos/_doc.html</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Bolsa Atleta</li> <li>- Auxílio Óculos</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Bolsas com Função de Permanência</li> <li>- Bolsas Acadêmicas</li> <li>- Bolsa Acessibilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à participação em eventos científicos e culturais</li> <li>- Apoio para aquisição de instrumentais acadêmicos</li> <li>- Bolsa permanência específica para os alunos com necessidades educacionais</li> <li>- Restaurante Universitário (RU)</li> <li>- Auxílio à mobilidade internacional</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.sae.ufrn.br/">http://www.sae.ufrn.br/</a> <a href="http://www.sistemas.ufrn.br/portal/PT/documento/4056332#.VnkpH_krLIU">http://www.sistemas.ufrn.br/portal/PT/documento/4056332#.VnkpH_krLIU</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Treinamento</li> <li>- Auxílio para Participação em Eventos</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Bolsa PRAE</li> <li>- Programa Saúde</li> <li>- Auxílio Transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Material de Ensino</li> <li>- Programa Bolsa Permanência MEC</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Casa do Estudante</li> <li>- Colônia de Férias</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufrgs.br/prae">http://www.ufrgs.br/prae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Sul da Bahia</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 1): auxílio alimentação e transporte</li> <li>- Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 2): auxílio moradia, alimentação e transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Instalação</li> <li>- Auxílio Eventos</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufsb.edu.br/wp-content/uploads/Versao-final31.pdf">http://www.ufsb.edu.br/wp-content/uploads/Versao-final31.pdf</a>	

<b>Instituição: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Permanência</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Permanência Intervalar</li> <li>- Auxílio Emergencial</li> <li>- Apoio à participação de discentes em eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à participação coletiva de discentes em eventos</li> <li>- Apoio à realização de eventos estudantis</li> <li>- Vivência Estudantil</li> <li>- Programa de Acolhimento Estudantil</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="https://proex.unifesspa.edu.br/index.php/acoes-e-program">https://proex.unifesspa.edu.br/index.php/acoes-e-program</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Tocantins</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PROEST)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Permanência MEC</li> <li>- Auxílio Permanência</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Individual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Viagem Individual</li> <li>- Auxílio Transporte Terrestre Coletivo</li> <li>- Casas do Estudante</li> <li>- Restaurante Universitário</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://ww1.uft.edu.br/index.php/institucional/pro-reitorias/proest">http://ww1.uft.edu.br/index.php/institucional/pro-reitorias/proest</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Permanência</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Restaurante Universitário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento Pedagógico</li> <li>- Núcleo de Acessibilidade</li> <li>- Núcleo de Assistência Estudantil em Saúde</li> <li>- Núcleo de Esporte Universitário</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.uftm.edu.br/upload/pesquisa/_Assistencia_Estudantil_na_UFTM_-_Conheca_seus_direitos_e_deveres.pdf">http://www.uftm.edu.br/upload/pesquisa/_Assistencia_Estudantil_na_UFTM_-_Conheca_seus_direitos_e_deveres.pdf</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal do Vale do São Francisco</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Residência Estudantil</li> <li>- Restaurantes Universitários</li> <li>- Bolsa Permanência</li> <li>- Transporte Estudantil</li> <li>- Auxílio Transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esporte</li> <li>- Cultura</li> <li>- Apoio Pedagógico</li> <li>- Acompanhamento Técnico Social</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.seprae.univasf.edu.br/index.php/sobre-a-proae">http://www.seprae.univasf.edu.br/index.php/sobre-a-proae</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Material Pedagógico – instrumento odontológico</li> <li>- Auxílio Manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa Estudantil</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Programa Bolsa Permanência</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.ufvjm.edu.br/proace/">http://www.ufvjm.edu.br/proace/</a>	

<b>Instituição: Universidade Federal Fluminense</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio Transporte</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Auxílio Creche</li> <li>- Auxílio Moradia</li> <li>- Bolsa Acolhimento</li> <li>- Bolsa Alimentação – Restaurante Universitário</li> <li>- Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico</li> <li>- Bolsa Permanência MEC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Acompanhamento Pedagógico</li> <li>- Programa Material Didático</li> <li>- Saúde do Estudante</li> <li>- Programa de Altos Estudos</li> <li>- Curso de Informática</li> <li>- Bolsa Atleta</li> <li>- Bolsa Deficiência</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.uff.br/?q=grupo/assistencia-estudantil">http://www.uff.br/?q=grupo/assistencia-estudantil</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Moradia Estudantil</li> <li>- Alimentação</li> <li>- Transporte</li> <li>- Atenção à Saúde, Cultura e Esporte</li> <li>- Creche</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio Pedagógico</li> <li>- Bolsa Permanência MEC</li> <li>- Restaurante Universitário (RU)</li> <li>- Programa Incluir</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://www.proaes.ufra.edu.br/">http://www.proaes.ufra.edu.br/</a>	
<b>Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco</b>	
<b>Setor/Área:</b> Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGEST)	
<b>Tipo de Programas/Ações:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Creche (Programa de Apoio à Gestante)</li> <li>- Auxílio Transporte</li> <li>- Auxílio Alimentação</li> <li>- Bolsa de Apoio Acadêmico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Residência</li> <li>- Bolsa do Programa de Apoio ao Integrante</li> <li>- Restaurante Universitário</li> <li>- Plantão Psicológico de Atendimento aos Discentes</li> </ul>
<b>Fonte:</b> <a href="http://ww4.ufrpe.br/progest/">http://ww4.ufrpe.br/progest/</a>	

Fonte: Os autores (2015).

As áreas que o PNAES desenvolve por meio do Decreto nº 7.234 de 2010 Art 3º, § 1º (BRASIL, 2010) são moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. No parágrafo 2º do Decreto, afirma-se que “caberá à instituição federal de ensino superior definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados” (BRASIL, 2010). Então, entende-se que as instituições que recebem os recursos orçamentários federais têm a discricionariedade de como aplicar tais valores frente à realidade na qual estão inseridas. Portanto, o Quadro 3 a seguir demonstra a relação dessas

áreas com as políticas, programas e ações desenvolvidas pelas Universidades Federais brasileiras:

Quadro 3 - Relação entre as Políticas do PNAES e as Universidades Federais

Áreas do PNAES	Categorias do PNAES	Ações (políticas públicas e programas) das Universidades Federais
I	Moradia estudantil	Auxílios, Projetos e Bolsas de Moradia Estudantil, Auxílio Instalação, Programa de Residência e Casas de Estudantes
II	Alimentação	Auxílios, Vales e Bolsas Alimentação e Restaurante Universitário
III	Transporte	Auxílios, Apoios e Bolsas de Transportes, Passes livres e Vales-transportes
IV	Atenção à saúde	Atenção, Atendimento, Auxílio, Bolsa, Orientação, Assistência e Promoção em Saúde e Auxílios Óculos
V	Inclusão digital	Curso de Informática, Projetos, Programas, Bolsas e Auxílios de Inclusão Digital
VI	Cultura	Bolsas, Auxílios, Programas e Atenção à Cultura e Apoio para Participação em Eventos Culturais
VII	Esporte	Bolsas, Auxílios, Programas e Apoio para o Esporte
VIII	Creche	Auxílios, Programas e Bolsas Creche e Pré-escolar
IX	Apoio pedagógico	Auxílios, Acompanhamento e Orientação pedagógicos
X	Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação	Auxílios e Bolsas para Pessoas com Deficiência e Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educativas Especiais, Atendimento Psicológico e Social.

Fonte: Os autores (2015).

Em relação à área “I”, sobre a temática de moradia estudantil, percebeu-se que as universidades disponibilizam auxílios e bolsas de moradia estudantil, e somente algumas possuem Casas de Estudante. Na área “II”, que trata de alimentação, as bolsas e auxílios são de maior frequência, seguidas pela política de Restaurante Universitário (RU). Na temática de transportes (III), tem-se uma diversificação de benefícios que objetivam a mobilidade urbana e rural dos estudantes. Na categoria “IV”, que considera atenção à saúde, estão presentes diversas ações das instituições, bem como na área “X”, de acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Para essas últimas, são

desenvolvidas políticas que visam o atendimento à saúde e apoio psicossocial aos discentes universitários. A inclusão digital, por sua vez, é declarada por algumas Universidades, além de bolsas e auxílios por meio de cursos e projetos acerca dessa temática. As áreas estratégicas de cultura e esporte são incentivadas por intermédio de políticas que proporcionam a participação dos jovens nesses ambientes. A temática VIII aborda incentivos a creche para alunos que têm filhos, e cada instituição determina a idade limite em edital específico. O apoio pedagógico descrito trabalha com as orientações, acompanhamento e auxílios que procuram atender os discentes que necessitam desse apoio.

Mapearam-se, ao mesmo tempo, as políticas públicas voltadas para a permanência estudantil, tais como: auxílio para fotocópia de material impresso, auxílio emergencial, Programa Incluir, Programa Bolsa Permanência MEC, eventos científicos, valelivro, programas de línguas estrangeiras, mobilidade internacional, colônia de férias, lazer e outros. Dessa forma, a política de assistência ao discente de graduação, nas condições estabelecidas, também proporciona a manutenção de facilidades durante a vida acadêmica, complementando de tal modo as dez áreas estratégicas definidas pelo PNAES.

## **5. Considerações finais**

O contexto institucional no qual ocorre o fenômeno investigado, as Universidades Públicas Federais brasileiras, visa desenvolver programas que garantam a permanência, o bem-estar e a melhoria do desempenho acadêmico. Neste sentido, o Decreto nº 7.234 de 2010, no Art. 5º, reitera que “serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior” (BRASIL, 2010). Assim, tornou-se imprescindível analisar o desdobramento das políticas públicas que objetivam a assistência aos estudantes universitários com vulnerabilidade socioeconômica até a conclusão da graduação.

Com o foco na sustentabilidade das ações e programas desempenhados, as áreas estratégicas mais frequentes e desenvolvidas pelas universidades são as políticas de alimentação e transporte. Partindo desse pressuposto, ratificou-se que os estudantes

universitários das classes C, D e E são os maiores beneficiados dessas políticas diante da realidade. Perante o exposto, conclui-se que as políticas públicas de assistência estudantil, mais especificamente as do PNAES, são avaliadas como eficazes, já que atingem seu objetivo (ALA-HARJA; HELGASON, 2000; SECCHI 2013; XUN, 2014) e estão diretamente ligadas às áreas específicas do Programa. Em contato com diversas Universidades e Instituições Federais, a fim de identificar a questão da evasão, foi verificado que não há um controle ou pesquisa específica que correlacionem a evasão ou a permanência do estudante diante das políticas públicas existentes de maneira mais pontual.

Devido à delimitação do estudo em mapear as políticas e avaliar sua relação com as áreas estratégicas do Programa, fica impossibilitada uma indução generalizada acerca de outras etapas do *polycycle*. Portanto, a formulação e a implementação de políticas públicas que visem o combate a situações de repetência e evasão estão diretamente relacionadas com a realidade das Universidades. A avaliação foi feita no âmbito da eficácia dos objetivos de programa, entretanto é importante destacar que a eficiência e a efetividade dessa política afirmativa devem ser investigadas em outro momento. Em virtude disso, vale ressaltar que estas são temáticas merecedoras de estudos futuros, tendo em vista que as políticas de assistência estudantil podem ser avaliadas como um caminho para a permanência efetiva dos discentes no ambiente acadêmico durante o curso.

## Referências

ALA-HARJA, M.; HELGASON, S. Em direção às melhores práticas de avaliação. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 51, n. 4, p. 5-59, out./dez. 2000.

ANDIFES. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. *Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras*. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <[http://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/1377182836Relatorio\\_do\\_perfi\\_dos\\_estudantes\\_nas\\_universidades\\_federais.pdf](http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1377182836Relatorio_do_perfi_dos_estudantes_nas_universidades_federais.pdf)>. Acesso em: 25 maio 2015.

ARAÚJO, J. O. O elo assistência e educação: análise assistência/desempenho no Programa Residência Universitária alagoana. 2003. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) -Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2003. Disponível em: <<http://www.liber.ufpe.br/teses/arquivo/20050428113719.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 7-9, fev. 2003.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.

BELLEN, Hans Michael Van. *Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. *Metodologia para avaliação de políticas públicas: uma experiência em educação profissional*. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 75).

BRASIL. Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 19 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto Lei nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 24 abr. 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm)>. Acesso em: 12 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-10/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-10/2010/Decreto/D7234.htm)>. Acesso em: 5 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 1.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)>. Acesso em: 29 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Censo da educação superior 2012*: resumo técnico. Brasília, DF: INEP, 2014. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2012.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portal de periódicos da CAPES. *Plano Nacional de Assistência Estudantil* (PNAES). Rio de Janeiro, [2015]. Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=assistencia+estudantil](http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=assistencia+estudantil)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portal de periódicos da CAPES. *Permanência estudantil*. Rio de Janeiro, [2015]. Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=perman%C3%AAncia+estudantil](http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=perman%C3%AAncia+estudantil)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portal de periódicos da CAPES. *Assistência estudantil*. Rio de Janeiro, [2015]. Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=assistencia+estudantil](http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=m&metalib=aHR0cDovL21scGx1cy5ob3N0ZWQuZXhsaWJyaXNncm91cC5jb20vcHJpbW9fbGlicmFyeS9saWJ3ZWlvYWNOaW9uL3NIYXJjaC5kbz9kc2NudD0wJmZyYmc9JnNjcC5zY3BzPXByaW1vX2NlbnRyYWxfbXVsdGlwbGVfZmUmdGFpWRIZmF1bHRfdGFJmN0PXNIYXJjaCZtb2RlPUJhc2ljMmR1bT10cnVlJmluZHg9MSZmbj1zZWYy2gmdmlkPUNBUEVT&buscaRapidaTermo=assistencia+estudantil)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretária de Educação Superior. *A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014*. Brasília, DF: SESU, 2014. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192)>. Acesso em: 11 dez. 2015.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. *Revista de Administração Pública*, São Paulo, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

DIAS, A. A. Da educação aos direitos humanos como princípio educativo. In: SILVEIRA, S. et al. (Org.). *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teóricos-metodológicos*. João Pessoa: Universitária, 2007. p. 441-456.

DYE, T. D. *Understanding public policy*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall. 1984.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-29, fev. 2003.

FINATTI, E. B.; ALVES, J. de M. Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes da UEL: indicadores para a implantação de uma política de assistência estudantil. In: KULLMANN, G. G. et al. *Apoio estudantil: reflexões sobre o ingresso e permanência no Ensino Superior*. Santa Maria: Editora da UFSM: 2008.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOWALSKY, A. V. *Os (des) caminhos da política de assistência estudantil e o desafio na garantia de direitos*. 2012. Tese (Doutorado em Serviço Social)—Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARIAS-PEREIRA, J. *Manual de gestão pública contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MELO, M. A. As sete vidas da agenda pública brasileira. In: RICO, E. M. (Org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez, 1998. p. 11-28.

OLIVEIRA, A. F. de. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, A. F. de. *Fronteiras da educação: tecnologias e políticas*. Goiânia: PUC Goiás, 2010.

PERICO, R. *Identidade e território no Brasil*. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2009. Disponível em: <<http://repiica.iica.int/docs/B2219P/B2219P.PDF>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

REVISTA Comemorativa 25 anos: histórias, memórias e múltiplos olhares. In. FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS, 52., 2012, Brasília. Atas... Brasília: ANDIFES, 2012.

RIBEIRO, E. M.; IZQUIERDO, O. C.; SANTOS, R. S. Avaliação da capacidade de gestão democrática em municípios baianos. *Organizações & Sociedade*, [S. l.], v. 19, n. 63, p. 713-736, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-92302012000400009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-92302012000400009&script=sci_arttext)>. Acesso em: 29 abr. 2015.

RUA, M. das G. *Políticas públicas*. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração: UFSC, 2012.

SECCHI, L. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SETUBAL, M. A. Com a palavra. *Consulex*. [S. l.], ano 16, n. 382, dez. 2012.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

XUN, W.; RAMESH, M.; HOWLETT, M. FRITZEN, S. *Guia de políticas públicas: gerenciando processos*. Traduzido por Ricardo Avelar de Souza. Brasília: Enap, 2014.

Recebido em: 05/01/2016

Aceito para publicação em: 16/03/2016

## Mapping and Evaluation of Student Assistance Public Policies in Brazilian Federal Universities

### Abstract

This research aimed to map and evaluate the actions (policies) implemented in the Federal Universities on the premises of the National Programme of Student Assistance, which focuses on the student's permanency during graduation. The nature of research is defined as descriptive and exploratory by means of a bibliographic and documentary research. The portals from all 60 (sixty) Brazilian Federal Universities were accessed in order to identify and map the actions and public policies for student assistance. Thus, many students enter their academic life through some affirmative action and still find themselves in a socially vulnerable situation. Therefore, it is concluded that the student assistance public policies are mapped effectively through the Program's actions, as it achieves its goal in compliance with the desired areas on the context in which they operate. However, other factors on the affirmative policy's efficiency and effectiveness should be investigated.

**Keywords:** Student Assistance. Permanency. Public policy. National Programme of Student Assistance.

## Mapeo y Evaluación de las Políticas Públicas de Ayuda Estudiantil en las Universidades Federales Brasileñas

### Resumen

Esta investigación tuvo por objeto el mapa y la evaluación de las acciones (políticas) ejecutadas en las Universidades Federales brasileñas en los puestos del Programa Nacional de Ayuda al Estudiante - PNAES, que se centran en la permanencia del estudiante durante la graduación. Se trata de una investigación descriptiva y exploratoria, llevada a cabo a través de una investigación bibliográfica y documental. Se accedió a los portales de las 60 (sesenta) Universidades Federales brasileñas para identificar y mapear las acciones y políticas públicas de ayuda a los estudiantes. Se observa que muchos de ellos, aunque ingresan a través de algún tipo de acción afirmativa, se encuentran todavía en

situación de vulnerabilidad social. De ello se deduce que las políticas públicas de ayuda al estudiante, a través de las acciones del Programa, se establecen eficazmente ya que logran su objetivo, de acuerdo con las áreas pretendidas dentro del contexto en el cual operan. Sin embargo, otros factores sobre la eficiencia y la eficacia de esta política afirmativa deben investigarse.

**Palabras clave:** Ayuda Estudiantil. Permanencia. Políticas públicas. Programa Nacional de Ayuda al Estudiante.